

BIOAEROSSÓIS BACTERIANOS PRESENTESEM BANHEIRO MASCULINO EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Alexsandro Santos da Silva¹; Jaqueline Cupertino de Jesus¹; Rafaela Simões da Silva¹; Taize Milena Alves dos Santos¹; Thiago Alves Santos de Oliveira²

¹Graduando(a) em Enfermagem (FAMAM), leo_14santos@hotmail.com; raqueljaqueline01@hotmail.com; raffa.simoes@hotmail.com; milatata17@hotmail.com;

²Doutor em Fitopatologia (UnB), FAMAM, oliveira.tas@gmail.com

Os bioaerossóis são partículas de origem biológica em suspensão no ar, tendo como principais constituintes os fungos, bactérias, vírus, pólen e ácaros. As doenças veiculadas pelo ar de ambientes internos tornam-se cada vez mais frequentes, tendo, atualmente, uma grande importância aquelas causadas por fungos e bactérias. As concentrações de bactérias no ambiente sofrem influências de diversos fatores, incluindo variáveis ambientais e fatores físicos que podem aumentar a quantidade de propágulos no ambiente. Ao fazer-se uso das normas de biossegurança, o monitoramento de bactérias torna-se, então, necessário para um adequado controle ambiental, evitando assim contaminações e infecções. Este trabalho objetivou relacionar as concentrações de bioaerossóis bacterianos de ambiente interno do banheiro masculino de uma instituição do ensino superior. Trata-se de uma pesquisa de laboratório, realizada pelos alunos da disciplina de microbiologia do curso bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza (FAMAM), em Governador Mangabeira- BA. A técnica utilizada foi de sedimentação em placa de Petri contendo meio de cultura NA (Nutriente Agar), onde ficaram expostas no banheiro por período de 20', 30' e 40' respectivamente, após a exposição as placas foram tampadas, nomeadas e incubadas a uma temperatura de 37 °C. As avaliações foram feitas num período de 48h. Foram calculados as amostragem segundo a fórmula: $UFC/placa = (\text{Número de colônia na placa} \times 30) / (\text{Tempo de exposição em minutos})$. Observou-se número relativamente baixo de bioaerossóis bacterianos, sendo que a placa que ficou exposta por 40' apresentou maiores quantidades do que as que ficaram apenas com 30' e 20'. Foram verificadas quantidades de 78 UFC/placa, 33UFC/placa e 12UFC/placa respectivamente. Assim, diante de toda experiência foi possível concluir que quanto mais tempo às placas ficam expostas ao ambiente, maior será o contato e o crescimento dos microorganismos.

Palavras-chave: Aerossóis. Bacteria anemófilas. Micobiota Ambiental.